



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ**

AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA

**PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM TEMPOS DE COVID-19 E OS
CUIDADOS REALIZADOS EM NÍVEL DE SUS**

CAMPO GRANDE - MS

2022

AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA

**PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM TEMPOS DE COVID-19 E OS
CUIDADOS REALIZADOS EM NÍVEL DE SUS**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado
como requisito parcial para conclusão da
Residência Multiprofissional em Saúde da Família
SESAU/FIOCRUZ de Mato Grosso do Sul.

Orientador (a): Prof. Dr. Reinaldo Lopes Akamine

**Residência Multiprofissional
em Saúde da Família**

CAMPO GRANDE - MS

2022

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul
SESAU/FIOCRUZ



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ**

TERMO DE APROVAÇÃO

**PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM TEMPOS DE COVID-19 E OS
CUIDADOS REALIZADOS EM NÍVEL DE SUS**

por

AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA

Este Trabalho de Conclusão de Residência foi apresentado no dia TRÊS de Fevereiro de 2023, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Saúde da Família no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Reinaldo Lopes Akamine

Professor (a) Orientador (a)

Adriana Coser Gutierrez

Membro Titular 1

Aline Macarevich Condessa

Membro Titular 2

A Folha de Aprovação assinada eletronicamente encontra-se na Secretaria Acadêmica da Coordenação do Programa.

RESUMO

A pandemia de covid 19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 trouxe mudanças na rotina da população. O uso de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social foram as principais medidas adotadas para prevenir a disseminação do vírus. Devido as mudanças ocorridas, foi observado um aumento do desenvolvimento de ansiedade, tensão e estresse nos pacientes, fatores que podem afetar a saúde bucal, provocando o hábito de apertar ou ranger os dentes, conhecido como bruxismo. O bruxismo é uma doença de etiologia multifatorial que surge através de fatores biológicos, neurológicos, psicológicos e externos. O presente projeto visa entender as consequências da pandemia de covid 19 na odontologia, através da prevalência de bruxismo durante este momento atípico e discutir sobre os cuidados realizados para o bruxismo em nível do Sistema Único de Saúde. A pesquisa foi realizada com odontólogos da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, através do preenchimento de um formulário disponível em plataforma via internet, GOOGLE FORMS. Os critérios de inclusão foram cirurgiões dentistas que atuaram no Sistema Único de Saúde realizando procedimentos clínicos odontológicos gerais desde 2020.

Palavras chaves: Bruxismo. Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal. Covid 19.

ABSTRACT

The covid 19 pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus brought changes in the population's routine. The use of masks, hand hygiene and social distancing were the main measures adopted to prevent the spread of the virus. Due to the changes that took place, an increase in the development of anxiety, tension and stress was observed in patients, factors that can affect oral health, causing the habit of clenching or grinding the teeth, known as bruxism. Bruxism is a disease of multifactorial etiology that arises through biological, neurological, psychological and external factors. This project aims to understand the consequences of the covid 19 pandemic in dentistry, through the prevalence of bruxism during this atypical moment and discuss the care provided for bruxism at the level of the Unified Health System. The survey was carried out with dentists from the city of Campo Grande, Mato Grosso do Sul, by filling out a form available on the internet platform, GOOGLE FORMS. Inclusion criteria were dental surgeons who have worked in the Unified Health System performing general dental clinical procedures since 2020.

Keywords: Bruxism. Sistema Único de Saúde. Oral Health. 2019 NCoV INFECTION.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
2.1 LOCAL DE ESTUDO.....	9
2.2 UNIVERSO.....	9
2.3 COLETA DE DADOS/CAMPO.....	10
2.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	10
2.5 COMITÊ DE ÉTICA.....	10
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE	25
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO	27
ANEXO A- DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO CGES/SESAU.....	29
ANEXO B– PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	31

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que se caracteriza por se adaptar com mais facilidade aos diferentes tipos de climas, o que torna sua propagação mais efetiva (MENDES,2020). É atualmente definida como um vírus Ácido Ribonucleico (RNA) de fita simples. O meio de transmissão se deve através do contato com partículas virais contidas em gotículas orais ou nasais, expelidas durante espirros, tosse ou fala decorrente de uma pessoa infectada sintomática ou não (NETO,2020). O período de incubação, geralmente é observado em torno de 4 a 14 dias, com a maioria dos casos sendo nos quatro a cinco dias após a exposição (ARAÚJO,2020; BRITO,2020).

A infecção pode se apresentar com ou sem sintomas, sendo a forma sintomática variando em casos leves e graves, com a maioria dos casos apresentando sintomas leves. A pneumonia é a manifestação mais graves e frequente da infecção. O tratamento é realizado através do alívio dos sintomas e no cenário mais atual temos a prevenção da infecção do vírus através da vacinação. (ARAÚJO,2020; BRASIL,2021).

O bruxismo pode ser definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, decorrente do aperto ou do hábito de ranger os dentes e/ou manter rígida ou mover vigorosamente a mandíbula. A atividade pode ser classificada em bruxismo do sono e bruxismo em vigília. É de etiologia multifatorial, pois surge através de fatores biológicos, neurológicos, psicológicos devido estresse, personalidade, tensão, ansiedade, mudança de hábitos de vida (MORAIS, 2015; CAMACHO,2021; STANISZEWSKI, 2018), além de fatores externos como o uso do álcool, cafeína, medicamentos, uso de drogas ilícitas e tabaco (MOTA,2021). O bruxismo pode desenvolver complicações biológicas como desgaste da estrutura dental e comprometimento da inserção óssea. Quando associado a problemas mecânicos, geralmente são observados afrouxamento de parafusos de prótese sobre implante, fratura de cerâmica, estrutura ou próprio pilar, além de fraturas em restaurações. Pode desenvolver ainda o desgaste do esmalte; aumento da sensibilidade dentinária; dor na face e na mandíbula; zumbido no ouvido; estalos ao abrir e fechar a boca e alterações do sono. (MOTA,2021; PUTTIN,2021). Odabas (2019) cita em seu artigo que o bruxismo é presente em cerca de 8 a 21% do público geral. O tratamento é realizado com reabilitação oral, medidas farmacológicas e terapia comportamentais cognitivas (MACHADO, 2011).

Devido a pandemia de Covid 19 muitos hábitos de vida foram alterados com a finalidade de diminuir a propagação do vírus. O isolamento social se tornou uma das

principais ferramentas para diminuir a disseminação da doença, como também a preconização da higienização frequente das mãos, distanciamento social e uso de máscaras. Diante disto, a literatura cita que em consequência do cenário atípico houve um aumento considerado de ansiedade, tensão e estresse nos pacientes (PUPPIN,2021; XIMENES,2021, SILVA,2021).

O Sistema Único de Saúde (SUS) possui como princípios a universalidade, integralidade e equidade. Possui a Atenção Básica como principal porta de entrada do sistema, ofertando o primeiro acesso do paciente aos demais serviços do SUS, coordenando o cuidado e ordenando as redes (BRASIL,2013; BRASIL,1990). Durante a pandemia a Atenção Básica foi afetada em relação a oferta de seus serviços devido o isolamento social necessário frente a fase mais crítica da epidemia mundial, mas se fortaleceu ao se renovar com os meios de promoção e prevenção de saúde. A odontologia nas Unidades Básicas de Saúde enfrentou a suspensão dos atendimentos eletivos, recebendo apenas demandas de urgência devido sua proximidade de contato com o paciente e o alto potencial de contaminação pelo vírus Sars-CoV-2 (BRASIL, 2021). Em meio a essa situação, foi observado um aumento considerado de pacientes com bruxismo nos consultórios odontológicos das unidades de saúde. O exposto nos mostra a necessidade do acompanhamento da relação pandemia e bruxismo (CRUZ,2021;).

Perante cenário diferenciado, atípico, cada área da vida sofre alterações e necessitam ser renovadas para enfrentar a situação (CRUZ,2021; GOMES,2021; MENDES,2020). Assim, estudar sobre a pandemia na saúde pública, em específico na odontologia, promove a qualificação dos profissionais de saúde e do serviço ofertado, visto que novos métodos de atenção em saúde podem ser descobertos para aprimorar os serviços, além de proporcionar uma adaptação para enfrentar a pandemia e as consequências por ela trazida (CFO,2020).

A presente pesquisa visa entender a relação da pandemia de Covid-19 na odontologia através da análise da prevalência do bruxismo durante a pandemia, além de discutir sobre os cuidados que são realizados a estes pacientes em nível de SUS.

2 METODOLOGIA

2.1 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada através de um formulário online, GOOGLE FORMS, compartilhado entre os dentistas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que atuaram no Sistema Único de Saúde (SUS) realizando procedimentos clínicos odontológicos em geral desde 2020.

2.2 UNIVERSO

Trata-se de uma pesquisa de corte transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, com coleta de dados realizada através de formulário online que fundamentou o estudo. Direcionada aos profissionais da odontologia que atuaram no Sistema Único de Saúde a partir de 2020, em meio ao cenário de Pandemia do COVID 19. Foi utilizada uma amostra não probabilística, por julgamento. Os odontólogos que trabalharam em Unidades de Saúde do SUS a partir do ano de 2020 compuseram a amostra. O estudo possui o objetivo de entender sobre as consequências da pandemia de COVID 19 para a odontologia. Expor para o meio científico se o isolamento social provocou aumento de casos de bruxismo, visto que os fatores neurológicos e psicológicos da população foram afetados durante este período. Observar se os cirurgiões dentistas de Campo Grande se atentaram quanto ao diagnóstico da patologia em questão. Realizar um levantamento sobre os cuidados que são realizados no sistema público de saúde para o tratamento de bruxismo, visto a doença ser multifatorial e necessitar de um cuidado integral.

Os dados obtidos da pesquisa foram analisados e organizados em tabelas e gráficos, com a exposição dos resultados encontrados comparados com os achados em literatura específica. O projeto foi divulgado aos profissionais que compõem as Unidades de Saúde de Campo Grande através do contato da pesquisadora com a gerência dos centros de saúde objeto da pesquisa. O contato foi realizado através do meio eletrônico, email, whatsapp e redes sociais da gerência. Aos profissionais que aceitaram participar do estudo foi orientado sobre a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE. Foram incluídos os profissionais da odontologia que atuaram em Unidades Básicas de Saúde ou Unidades de Saúde da Família a partir de 2020 no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Como critério de exclusão foram considerados os profissionais da odontologia que não atuaram no SUS durante o ano de 2020. A pesquisa abordou questões referente a

prevalência de casos de bruxismo em meio as restrições sociais devido a pandemia do COVID 19, assim como também as práticas terapêuticas que são realizadas à esse público de pacientes atendidos em nível do SUS.

2.3 COLETA DE DADOS/ CAMPO

Durante a realização da pesquisa os participantes foram orientados sobre os riscos físicos, biológicos e/ou sociais, tais como: mudança do profissional da Unidade de Saúde Pública, mudança do paciente/usuário de unidade de saúde ou endereço. Desistência do profissional de participar da pesquisa por sentir-se constrangido, desconforto, estresse, quebra de sigilo, cansaço ao responder às perguntas, quebra de anonimato. No entanto, a pesquisa buscou oferecer aos participantes sigilo, segurança sobre o assunto e veracidade nos dados contidos das entrevistas conforme percepção do profissional da odontologia, fazendo que qualquer falha existente não provocasse nenhum dano aos sujeitos e ao estudo.

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

As informações contidas neste trabalho possuem como benefícios a busca de conhecimentos científicos e novos dados dentro da área da odontologia, além de melhorias para o tratamento e auxiliar no diagnóstico de bruxismo dentro da saúde pública. A devolutiva da pesquisa será mostrada aos profissionais para que haja uma melhoria na abordagem do cirurgião dentista quanto ao bruxismo e quanto ao enfrentamento da odontologia durante os momentos atípicos. Como a doença afeta os tecidos dentários diretamente, o diagnóstico e a prevenção auxiliam na redução de perdas dentárias. Os resultados poderão ser comparados com estudos posteriores. Mostrarão a relevância para os gestores, profissionais de saúde e usuários que o dentista dentro da Saúde Pública e junto com toda a equipe multidisciplinar trará propostas de melhorias para o atendimento através da assistência integral seguindo a necessidade de cada usuário.

2.5 COMITÊ DE ÉTICA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 60357322.7.0000.8027) da FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ de Brasília, sob o Número do Parecer: 5.596.096, em 22 de Agosto de 2022 (Apêndice C).

3 RESULTADOS

A idade da amostra variou entre 23 e 51 anos, com cerca de 51% dos participantes atuando há mais de três anos nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

TABELA 01- Avaliação da idade e tempo de trabalho dos profissionais do SUS

IDADE	N	%
23	2	5%
24	2	5%
25	1	3%
26	6	16%
27	3	8%
28	1	3%
31	1	3%
32	2	5%
33	1	3%
34	3	8%
35	1	3%
36	1	3%
38	5	14%
42	2	5%
43	2	5%
46	1	3%
49	1	3%
51	2	5%
TOTAL	37	100%
1. Quanto tempo atua no Sistema Único de Saúde?		
HÁ UM ANO	9	24%
HÁ DOIS ANOS	9	24%
HÁ TRÊS ANOS OU MAIS	19	51%
TOTAL	37	100%

A maioria dos atendimentos odontológicos eletivos foram paralisados durante a pandemia de COVID 19 (94 % da amostra), em Campo Grande - Mato Grosso do Sul, como também houve um aumento considerado de pacientes referindo alterações psicológicas, tais como ansiedade ou depressão devido a pandemia.

TABELA 02- Percepção dos odontólogos sobre as consequências da pandemia ao paciente

3. Durante as consultas odontológicas, os pacientes relatavam alterações psicológicas como ansiedade ou depressão devido a pandemia?		
	N	%
SIM	35	94,59%
NÃO	2	5,41%
TOTAL	37	100,0%

4. Percebe que houve alguma alteração oral nos pacientes que já eram acompanhados na unidade, durante esse período de Pandemia?		
	N	%
SIM	31	83,78%
NÃO	6	16,22%
TOTAL	37	100,0%

Em relação a percepção dos profissionais sobre as alterações na cavidade bucal dos pacientes que já eram acompanhados pela Unidade, foram constatadas algumas modificações. As alterações bucais que foram relatadas na amostra como as mais observadas durante a pandemia foram: “Maior número de aftas e escovação deficiente; Fratura de restaurações, lesão cervical não cariada, dores musculares e disfunção tempero-mandibular; Desgastes dentários, Mordidas em mucosa jugal; Agravo no quadro geral da saúde bucal, aumento do número de dentes para tratamento endodôntico e extrações; Desgaste incisal generalizado, hipertrofia de masseter, dores de cabeça associado a hiperatividade do músculo temporal e apertamento dental; Dores musculares na face. Trauma dentário; Boca seca; Aumento da agudização dos casos.”

Quanto a percepção dos profissionais cirurgiões dentistas sobre a patologia aqui discutida, foi observado um aumento dos casos de Bruxismo nas respectivas Unidades de Saúde em que atuam. De igual maneira, foi observado que os serviços do SUS em algumas Unidades de Saúde de Campo Grande-MS não são suficientes para proporcionar resultados satisfatórios para o cuidado aos pacientes com diagnóstico de bruxismo.

TABELA 03- Prevalência de bruxismo e o tratamento a nível do SUS

6. Percebe que houve aumento de casos clínicos de bruxismo em sua Unidade de Saúde?		
	N	%
SIM	28	75,68%
NÃO	9	24,32%
TOTAL	37	100,0%
7. Os serviços do SUS, da sua unidade de saúde, são suficientes para proporcionar resultados satisfatórios aos pacientes com diagnóstico de bruxismo?		
	N	%
SIM	3	8,11%
NÃO	34	91,89%
TOTAL	37	100,0%

Quanto a efetividade para o tratamento de pacientes diagnosticados com bruxismo, a amostra trouxe como resultados a necessidade de: “serviço de especialidade na área e o acompanhamento/cuidado contínuo. Ampliação da oferta de vagas para a especialidade; capacitações/cursos sobre o tema, visando do diagnóstico precoce à limitação de danos, instrumentalizando, ainda, os profissionais da APS no tocante aos procedimentos interceptativos menos complexos para casos iniciais (ex. ajuste oclusal). Acompanhamento profissional para tratamento psicológico eficaz juntamente com tratamento odontológico especializado. Possibilidade de tratamento específico com placa miorrelaxante e disponibilização dos serviços de laboratório (atenção secundária) em maior escala para que essa demanda seja suprida em tempo. Tratamento em nível especializado, multidisciplinar, odonto, psicologia, psiquiatria, acesso menos demorado. Efetivo tratamento psicoterápico. Toxina butolínica terapêutica. Um melhor preparo ao lidar com pacientes que possuem queixas provenientes ao bruxismo associado aos recursos e profissionais disponíveis, tais como: acompanhamento psicológico e associação de alguma prática integrativas complementares. Integrar a atividade multiprofissional efetivamente com mais atendimento de psicologia e até práticas integrativas e complementares com todas as atividades que trouxessem um maior relaxamento às pessoas. Falta uma especialidade de dentística para tratar os casos de desgastes severos, assim como uma ampliação de tratamentos protéticos. Recentemente existe a especialidade de DTM, a qual, podemos referenciar, mas não faz placa miorrelaxante.”

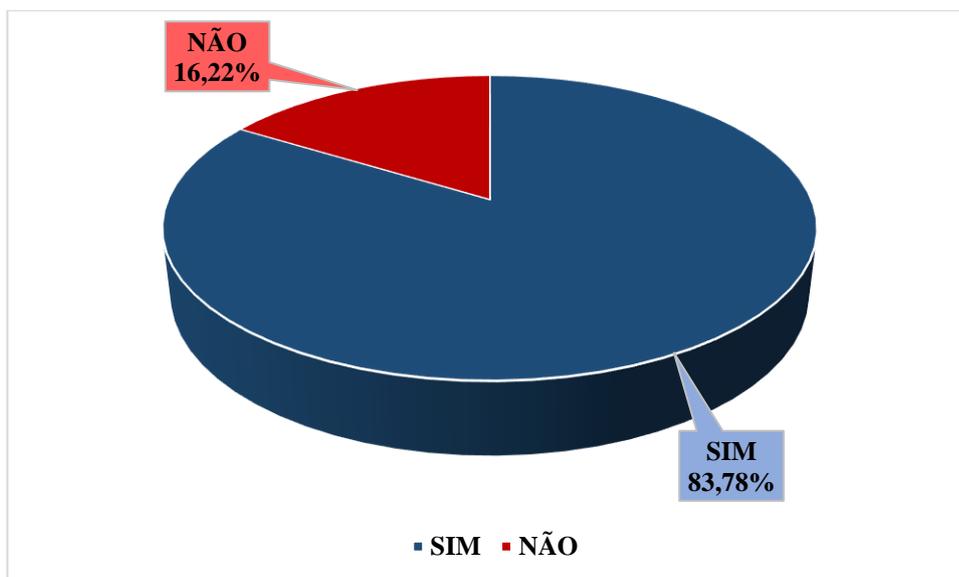


GRÁFICO 01- Unidade de saúde possui psicóloga do Nasf?

Cerca de 83% da amostra relatou a presença de uma psicóloga do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na Unidade de Saúde em que atuam, porém em relação ao acesso a estes profissionais, foi observado as seguintes respostas: “Bom acesso. Poucas vagas para atendimento da profissional. O acesso é difícil. Consigo bom contato com a profissional, no entanto somente atendimento psicológico associado a medicação para ansiedade não regrida os casos de desgaste, tampouco, otimiza o tratamento para bruxismo dentro da APS. Associar a prática multidisciplinar com a placa miorelaxante seria fundamental dentro do Sistema Único de Saúde. Os profissionais não realizam terapia. O acesso é somente mediante encaminhamento médico. O paciente é orientado sobre a presença da profissional, mas devido a agenda cheia o acesso é mais difícil.”

Cerca de 67% da amostra relatou não encaminhar os pacientes diagnosticados com bruxismo para acompanhamento com psicólogos da Unidade de Saúde.

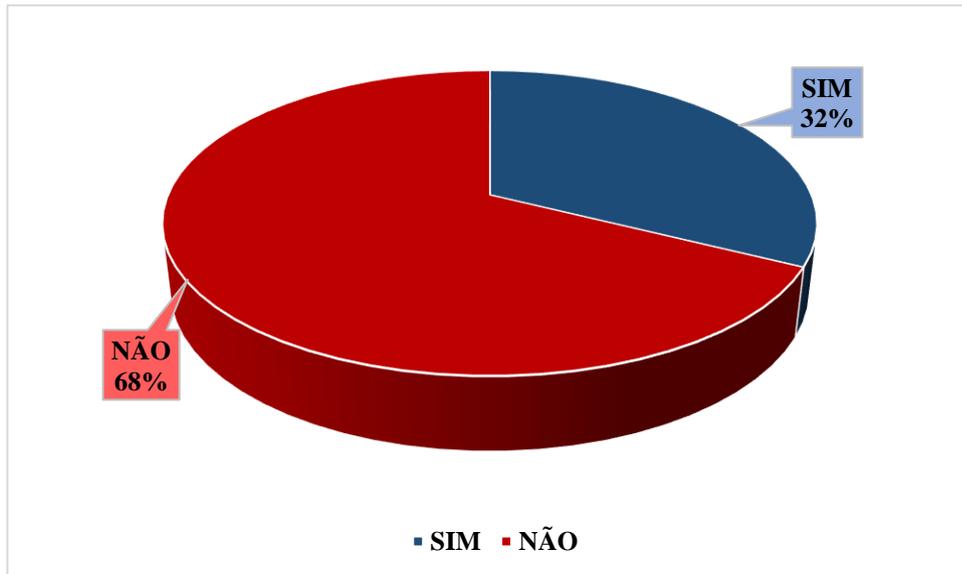


GRÁFICO 02- Porcentagem de profissionais que encaminham pacientes diagnosticados com bruxismo para acompanhamento com psicóloga da Unidade

4 DISCUSSÃO

Os resultados nos mostram que a faixa etária dos profissionais odontólogos participantes reforça os achados na literatura em pesquisas sobre o perfil dos cirurgiões dentistas atuantes nos serviços públicos de saúde, assim como o tempo de serviço desses profissionais firma o quanto a odontologia está sendo inserida nas políticas públicas de saúde (MARTELLI,2010; FUNK,2004, OLIVEIRA,2015).

A partir da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o surgimento da pandemia de COVID-19, foi avaliado o alto risco de contaminação cruzada em consultório odontológico referente aos aerossóis com propagação do vírus SARS-CoV-2. No Brasil, o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e as organizações de classe odontológicas recomendaram a limitação dos procedimentos odontológicos eletivos durante a pandemia através de portarias, sendo respeitado pela maioria das Unidades de Saúde de Campo Grande-MS, como visto nos resultados desta pesquisa (DANIGNO, 2022).

As consultas odontológicas durante a pandemia trouxeram relatos de alterações psicológicas e bucais devido o momento atípico vivenciado, o que corrobora com os achados que a literatura vem expondo no meio científico: população adulta brasileira apresentando depressão/tristeza, nervosismo/ansiedade e problemas com sono durante a pandemia, além de aumento de transtornos oclusais devido comprometimento emocional (BARROS,2020; SANTOS,2020, CUNHA,2021).

Os sintomas sistêmicos mais comuns observados em pacientes infectados pela COVID-19 incluem febre, tosse, falta de ar, dor de garganta, congestão nasal, mialgia, cefaléia, dores abdominais, diarreia, além de distúrbios gustatórios e olfativos (FARIA, et al., 2020; HUANG & TSAI, 2020, PASSARELLI, et al., 2020). Alterações psicológicas foram apontadas na literatura como de maior abrangência, mais que a própria contaminação pelo vírus. Foi constatado um aumento de ansiedade de moderada a grave, sendo a causa mais observada, o distanciamento social. O aumento de bruxismo e fraturas dentárias durante o período da quarentena foi relatado em artigos científicos, reforçando os impactos gerados durante a pandemia e equiparando-se com os resultados encontrados desta pesquisa (CARNEIRO, 2022; ROBERT et. Al, 2022; ALMEIDA LEITE,2020; SILVA,2021; CULLEN,2020.).

Além das alterações clássicas de bruxismo como as fraturas dentais, fraturas de restaurações, dores nos músculos da face, lesões cervicais não cariosas, a amostra

apresentou também a presença de casos de deficiência dos cuidados com a higiene oral, devido a deficiência na escovação dentária mais o aumento de dentes indicados para tratamento endodôntico e exodontias. Assim, os resultados expõem sobre a necessidade do cuidado odontológico continuado para a manutenção da saúde bucal.

Em 2022 foi inserido no sistema de regulação de Campo Grande-MS, a especialidade para tratamento de disfunção temporo-mandibular através do protocolo de acesso para consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados. No entanto, por ser uma especialidade nova, alguns profissionais desconhecem sobre a existência, pois tivemos amostra com resultados para criação da especialidade, mas também observamos resultados expondo a necessidade de aumento de profissionais especialistas na área e necessidade de confecção de placas mio-relaxantes, que no momento não está sendo realizada pelo nível secundário (DIOGRANDE, 2022).

Os resultados obtidos demonstram sobre a presença do cuidado focado em aspectos biológicos devido ao apoio da equipe multiprofissional, em específico a psicologia, não ser de acesso facilitado para os demais profissionais da Atenção Primária a Saúde decorrente da agenda cheia do profissional, o contato através de encaminhamento médico ou sobre o acompanhamento da psicologia do sistema público de saúde não envolver terapias. Além destes, pelo fato de que a maioria dos profissionais odontólogos não possuem o hábito de encaminhar seus pacientes para um tratamento integral, para outras áreas a nível primário de atenção à saúde (CINTRA, 2017).

Para os pacientes diagnosticados com bruxismo, a atuação da especialidade odontológica é importante para reabilitação do meio bucal, no entanto, o cuidado especializado aliado ao multiprofissional efetiva o tratamento proporcionando resultados melhores e mais duradouros (MESKO, 2017).

5 CONCLUSÃO

A pandemia de Covid-19 afetou toda a população provocando transtornos físicos e emocionais. Como foi observado, os profissionais odontólogos tiveram a percepção que houve um aumento considerado de transtornos orais durante esta época que pode ter sido provocado, ou até intensificado, devido as alterações emocionais vivenciadas durante a pandemia: distanciamento social, mudanças no hábito de vida, complicações financeiras, agravos da doença e incertezas sobre o futuro.

A odontologia para proporcionar a integralidade da saúde dos usuários deve se atentar e atualizar sobre os novos cenários epidemiológicos para proporcionar um diagnóstico correto, prevenir agravos e possibilitar um efetivo tratamento para os pacientes. Possibilitar a reabilitação total dos desgastes dentários, prevenir os desgastes, agregar ao tempo de vida útil de restaurações e próteses dos pacientes bruxistas, além de oferecer acesso profissional para o cuidado da saúde emocional do paciente através do suporte multiprofissional, em específico o psicológico.

Assim, entendemos que os cuidados a nível do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda são mínimos para o tratamento de bruxismo. Portanto, faz-se necessário o acompanhamento multiprofissional, incluindo o atendimento psicológico de melhor acesso, para garantir a integralidade da saúde dos usuários, além de contribuir na redução de danos aos pacientes com diagnóstico de bruxismo.

A atuação da área odontológica nos serviços públicos do Brasil é uma garantia dos direitos constitucionais e avaliar o serviço em busca de melhorias qualifica as práticas de saúde oferecida aos usuários para firmar os princípios e diretrizes do SUS (MATOS,2020).

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L.F.S.C. et al. Aspectos clínicos e terapêuticos da infecção da COVID-19. Rede COVida, ciência, informação e solidariedade, 2020. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40662>. Acesso em 19 de dezembro de 2022.

BARROS, M.B.A; GRACIE, R. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. Epidemiologia e serviços de saúde, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

BRASIL. Acolhimento à demanda espontânea. 1ed. BRASÍLIA-DF. Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NO CONTEXTO DA COVID-19. 1ª edição. BRASÍLIA, DF. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm

BRASIL. PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. 11ª edição. Brasília/DF. Ministério da Saúde, 2021.

BRITO, S.B.P. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. Visa em debate: sociedade, ciência & tecnologia, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22239/2317-269x.01531>. Acesso em 16 de dezembro de 2022.

CAMACHO, G.B., WALDEMARIN, R.A., BARBIN, E.L. Disfunção temporomandibular em adultos: estudo retrospectivo. Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor, 2021. Disponível em http://old.scielo.br/pdf/brjp/v4n4/pt_1806-0013-brjp-20210052.pdf. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

CARNEIRO, R.V.; MONTALVAN, I, A.; SILVA, L.E.T.; TOGNETTI, V.M.; ESTUDO DA RELAÇÃO BRUXISMO E PANDEMIA DE COVID-19 – UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4645>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

CINTRA, M. S; Bernardo, M. H. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. Psicologia: Ciência e Profissão, 2017. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1982-3703000832017>. Acesso em 18 de dezembro de 2022.

Conselho Federal de Odontologia. Conselho Regional de Odontologia. Covid-19 E ODONTOLOGIA - MEDIDAS PARA AUMENTAR A SEGURANÇA DE PACIENTES E PROFISSIONAIS. 2020.

CRUZ, A.F.B. et al. BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE GESTÃO DO TRABALHO NO SUS-BAHIA. Revista Baiana de Saúde Pública, 2021. Disponível em https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.nEspecial_2.a3487. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

CRUZ, A.F.B. et al. ESTRATÉGIAS DE DETECÇÃO PRECOCE E BLOQUEIO DA TRANSMISSÃO DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA SESAB. Revista Baiana de Saúde Pública, 2021. Disponível em <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3488/2835>. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

CULLEN, W; GULAT, G. KELLY, B.D. Mental health in the COVID-19 pandemic. QJM: An International Journal of Medicine, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/qjmed/hcaa110/>. Acesso em: 07 março 2022.

CUNHA, C.E.X, et al. Isolamento social e ansiedade durante a pandemia da COVID-19: uma análise psicossocial. Brazilian Journal of Health Review, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-409>. Acesso em 05 de dezembro de 2022.

DANIGNO, J.F., et al; Fatores associados à redução de atendimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde no Brasil, com o surgimento da COVID-19: estudo transversal, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1679-49742022000100015>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

DIOGRANDE. DIÁRIO OFICIAL DE CAMPO GRANDE-MS.ANO XXV n. 6.887 - quinta-feira, 29 de dezembro de 2022. Registro n. 26.965, Livro A-48, Protocolo n. 244.286, Livro A-10;4º Registro Notarial e Registral de Títulos e Documentos da Comarca de Campo Grande - Estado de Mato Grosso do Sul.

FARIA, M. H. D. et al. Biossegurança em odontologia e covid-19: uma revisão integrativa. *Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará*, 2020. Disponível em <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/335/212> Acesso em 16 de dezembro de 2022.

FUNK, P.P; et al. Perfil do profissional formado pela faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS: da formação à realidade profissional. *Revista da Faculdade de Odontologia, Universidade de Passo Fundo*, 2011. Disponível em <https://doi.org/10.5335/rfo.v9i2.1588>. Acesso em 06 de dezembro de 2022.

GOMES, A. A. et al. SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E AS AÇÕES EDUCATIVAS DE UMA ESCOLA DO SUS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2021. Disponível em https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.nEspecial_2.a3269. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

HUANG, Y. W; & TSAI, T. F. Manifestação cutânea e diagnóstico de doenças febris por COVID-19 e outros vírus do ácido ribonucleico: As pistas diagnósticas. *Dermatologica Sinica*, 2020.

LEITE, C.M.A; BARBOSA, J.S; CONTI, P.C.R. How psychosocial and economic impacts of COVID-19 pandemic can interfere on bruxism and temporomandibular disorders?. *Journal Of Applied Oral Science*, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1678-7757-2020-0263>. Acesso em 19 de dezembro de 2022.

MACHADO, E. et al. Bruxismo do sono: possibilidades terapêuticas baseadas em evidências. *Dental Press Journal of Orthodontics*, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-94512011000200008>. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

MARTELLI, P.J.L; et al. Perfil do cirurgião-dentista inserido na Estratégia de Saúde da Família em municípios do estado de Pernambuco, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000800029>. Acesso em 17 de dezembro de 2022.

MATOS, E.M.O; et al. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of health Review*, 2020. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br › ojs › download>. Acesso em 16 de dezembro de 2022.

MENDES, Eugênio Vilaça. O lado oculto de uma pandemia: A terceira onda da Covid-19 ou o paciente invisível. 2020. 92 p. Coleção SUS, CONASS, Brasil, 2020.

MESKO, M.E; et al. Therapies for bruxism: a systematic review and network meta-analysis (protocol). *BioMed Central*, 2017. Disponível em <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0397-z>. Acesso em 07 de março de 2022.

MORAIS, D.C. et al. Bruxismo e sua relação com o sistema nervoso central: Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*. Rio de Janeiro. Associação Brasileira de Odontologia, 2015.

MOTA I.G; TON L. A.B; DE PAULA J.S; MARTINS A.P.V.B. Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade. *Revista de Odontologia da UNESP*, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1807-2577.00321>. Acesso em 18 de dezembro de 2022.

NETTO, M.B; BARRETO, M. L; JUNIOR, E. P.P; ARAGÃO, E. Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais. N. 1. Salvador. EDUFBA, 2020.

ODABAS, F.Ö., UCA, A.U. The prevalence of bruxism and related factors in patients with multiple sclerosis: a comparative study. *Arq Neuropsiquiatr*, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0004-282X20190017>. Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, R.S.; et al. Relações contratuais e perfil dos cirurgiões dentistas em centros de especialidades odontológicas de baixo e alto desempenho no Brasil. *Saúde e Sociedade*, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015128285>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

PASSARELLI, P. C; SANTACROCE, L; D'ADDONA, A., & GARCIA-GODOY, F. A infecção por coronavírus-19 e a mucosa oral. *Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences*, 2020.

PUPPIN, C.F. Bruxismo em época de pandemia: um diálogo entre a odontologia e psicanálise. Rio de Janeiro. V Jornada das Monografias do Círculo Brasileiro de Psicanálise. 2021.

ROBERT, Stanton et al. Depression, Anxiety and Stress during COVID-19: Associations with Changes in Physical Activity, Sleep, Tobacco and Alcohol Use in Australian Adults. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7312903/pdf/ijerph-17-04065.pdf>. Acesso em: 23 fevereiro de 2022.

SANTOS, K.M.R; et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Escola Anna Nery, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>. Acesso em 05 de dezembro de 2022.

SILVA, E. T. C. da .; SILVA, A. F. da .; LOURENÇO, A. H. A. . CARVALHO JÚNIOR, A. D. de .; PEREIRA, N. E. G.; BEZERRA, P. L.; COSTA, S. R. R. da . The

relationship between bruxism symptoms and temporomandibular disorders and anxiety caused by the COVID-19 pandemic: a literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e6110212609, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12609. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12609>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA R.S. et al. O Papel da Telessaúde na Pandemia Covid-19: Uma Experiência Brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39662020>. Acesso em 20 de dezembro de 2022.

STANISZEWSKI, K. et al. Temporomandibular Disorders Related to Stress and HPA-Axis Regulation. *Hindawi*, 2018. Disponível em <https://doi.org/10.1155/2018/7020751>. Acesso em 19 de dezembro de 2022.

TON L.A.B. et al. Prevalence of temporomandibular disorder and its association with stress and anxiety among university students. *Brazilian Dental Science*. 2020. Disponível em: <https://bds.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/1810>. Acesso em 20 de dezembro de 2022.

XIMENES, R.A.A. et al. Covid-19 no nordeste do Brasil: Entreo loockdown e o relaxamento das medidas de distanciamento social. *Ciencia Saude Coletiva*, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.39422020>. Acesso em 20 de dezembro de 2022.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado (a) participante,

Você está sendo convidado (a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: **“INCIDÊNCIA DE BRUXISMO EM TEMPOS DE COVID-19 E OS CUIDADOS REALIZADOS A NÍVEL DE SUS”**, que será conduzida pelo Residente em Saúde da Família (SESAU-Fiocruz) Amanda Lucy Farias de Oliveira, sob coordenação do pesquisador Dr. Reinaldo Lopes Akamine. Este estudo tem como objetivo avaliar a incidência de bruxismo decorrente da necessidade de isolamento social frente a pandemia de COVID 19, assim como também entender o tratamento que o Sistema Único de Saúde atual realiza a este público específico de pacientes.

Para tanto, produzirá dados por meio de formulário online confeccionado no GOOGLE FORMS. É importante constar que esta pesquisa está eticamente amparada pela resolução do Conselho Nacional de Saúde, CNS nº466/2012.

Neste sentido, **sobre riscos e possíveis benefícios advindos de sua participação**, cabe destacar que a pesquisa prevê riscos mínimos a sua integridade, tais como: mudança do profissional da Unidade de Saúde Pública, mudança do paciente/usuário de unidade de saúde ou endereço. Desistência do profissional de participar da pesquisa por sentir-se constrangido, desconforto, estresse, quebra de sigilo, cansaço ao responder as perguntas, quebra de anonimato. No entanto, a pesquisa deve oferecer aos participantes sigilo, segurança sobre o assunto e veracidade nos dados contidos das entrevistas conforme percepção do profissional da odontologia, fazendo saber que qualquer falha existente não provoque nenhum dano aos sujeitos e ao estudo.

Como benefícios, a pesquisa irá promover a busca de conhecimentos científicos e novos dados dentro da área da odontologia, além de melhorias para o tratamento e auxiliar no diagnóstico de bruxismo dentro da saúde pública. A devolutiva da pesquisa será mostrada aos profissionais para que haja uma melhoria na abordagem do cirurgião dentista quanto ao bruxismo e quanto ao enfrentamento da odontologia durante os momentos atípicos. Como a doença afeta os tecidos dentários diretamente, o diagnóstico e a prevenção auxiliam na redução de perdas dentárias. Os resultados poderão ser comparados com estudos posteriores. Mostrarão a relevância para os gestores, profissionais de saúde e usuários que o dentista dentro da Saúde Pública e junto com toda a equipe multidisciplinar trará propostas de

melhoria para o atendimento através da assistência integral segundo a necessidade de cada usuário.

O participante tem a garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo sobre as informações prestadas. Você poderá solicitar esclarecimento sobre a pesquisa em qualquer etapa do estudo.

Você é livre para recusar-se a participar ou interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem necessidade de justificção. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade. Os pesquisadores asseguram que sua identidade será preservada e que o sigilo será mantido. Os dados coletados serão mantidos por um período de cinco (05) anos, conforme item XI.2, alínea f, da Resolução 466/2012. Os resultados que serão gerados advindos dos questionários aplicados serão utilizados na elaboração do relatório final da pesquisa e podem ser utilizados também em artigos, apresentações em congressos ou conferências.

A sua participação não acarretará custos para você e não será disponibilizada nenhuma compensação financeira. **Em caso de dúvidas sobre os seus direitos como participante nesta pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa de Brasília/fiocruz.** Ou ainda, você poderá contatar a pesquisadora responsável, Amanda Lucy Farias de Oliveira, pelo e-mail: amandalucyoliveira@gmail.com ou pessoalmente no endereço rua Altair Correa Lima, 302, Campo Grande MS. Acrescentamos, por fim, que você tem direito a uma via deste termo, que pode ser salva em seu dispositivo móvel ou no computador. Se estiver esclarecido sobre a finalidade deste estudo e concordar em participar, por favor, preencha abaixo:

- Declaro que li e compreendi os objetivos desta pesquisa, os riscos e benefícios envolvidos. Concordo, de maneira voluntária, participar da pesquisa.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Nome: _____ Idade: _____

1. Quanto tempo atua no Sistema Único de Saúde?

Há um Há dois anos Há três anos ou mais.

2. A pandemia de covid 19 paralisou os atendimentos eletivos de sua Unidade de Saúde?

SIM NÃO

3. Durante consultas odontológicas, os pacientes relatavam alterações psicológicas como ansiedade ou depressão devido a pandemia?

SIM NÃO

4. Percebe que houve alguma alteração oral, nos pacientes que já eram acompanhados na Unidade, durante esse período de Pandemia?

SIM NÃO

5. Se resposta anterior positiva, quais alterações foram observadas?

6. Percebe que houve aumento de casos clínicos de bruxismo em sua Unidade de Saúde?

SIM NÃO

7. Os serviços do SUS, da sua Unidade de Saúde, são suficientes para proporcionar resultados satisfatórios aos pacientes com diagnósticos de bruxismo?

SIM NÃO

8. O que seria necessário ser implantado na Atenção Básica e nos serviços especializados da odontologia para o efetivo tratamento de bruxismo?

9. Sua Unidade possui psicóloga do Nasf?

SIM NÃO

10. Se resposta anterior positiva, o paciente possui um bom acesso ao profissional citado?

11. Encaminha seus pacientes com diagnóstico de bruxismo para acompanhamento com psicóloga da Unidade?

SIM NÃO

ANEXO A- DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO CGES/SESAU

0042/2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS - SESAU, autoriza a realização da pesquisa proposta pelo (a) pesquisador (a) Amanda Lucy Farias de Oliveira, inscrito (a) no CPF/MF sob n°. 115.228.024-44, portador (a) do documento de Identidade sob n°. 9392661, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Altair Correa Lima, Nº 302, Bairro: Tiradentes, nesta Capital, telefone n°. (67)99134-4870, pesquisador (a) do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Instituição SESAU/FIOCRUZ com o título do Projeto de Pesquisa: "Incidência de Bruxismo em Tempos de COVID-19 e os Cuidados Realizados a Nível de SUS", orientado (a) pela Professor (a) Dr. Reinaldo Lopes Akamine, inscrito (a) no CPF/MF sob n° 801.093.781-2, portador (a) do documento de Identidade sob n°. 909453, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Penedo, N°.17, Bairro: São Lourenço, nesta cidade, telefone n°. (67)99276-2621, professor (a) e pesquisador (a) do Curso de Odontologia, da Instituição Faculdade de Ensino Superior Refferencial.

O Pesquisador (a), firma o compromisso de manter o sigilo das informações obtidas do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde, assumindo a total responsabilidade por qualquer prejuízo ou dano à imagem dos pacientes cadastrados na SESAU.

Fica advertido (a) de que os nomes e/ou qualquer referência aos dados do paciente devem ser mantidos em sigilo, não podendo em hipótese alguma serem divulgados, devendo ser consultada a gestão da unidade de saúde, sobre quaisquer referências aos dados analisados.

A pesquisas científicas envolvendo seres humanos, só será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de acordo com resolução n. 466/202 (Conselho Nacional de Saúde).

Vale ressaltar que os questionários, aplicados de forma online, serão mantidos em sigilo e protegidos eletronicamente contra exposição na internet.

Após a conclusão, o pesquisador deverá entregar uma cópia para esta Secretaria.

Campo Grande - MS, 27 de JULHO de 2022.

Amanda Lucy Farias de Oliveira

Pesquisador (a)

Dr. Reinaldo Lopes Akamine

Orientador(a)

Manoel Roberto dos Santos
Manoel Roberto dos Santos
Gerente de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação em Saúde/SESAU



0042/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

TERMO DE PARCERIA PARA PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE

Considerando a importância da pesquisa na área da saúde;
Considerando a necessidade de elaborar protocolos para assegurar a qualidade dos trabalhos realizados;
Considerando resguardar questões éticas e preservar sigilo das informações constantes nas fichas/prontuários/laudos de pacientes atendidos na rede municipal de saúde;
O presente termo estabelece responsabilidades entre o pesquisador (a) e a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS.

COMPETÊNCIAS:

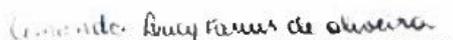
PESQUISADOR:

- 1) Para que a execução da pesquisa aconteça deverá entregar a esta secretaria uma cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com o número de protocolo.
- 2) Em função da rotina de trabalho da SESAU de cada unidade e ou serviço de saúde, favor agendar previamente com a área envolvida;
- 3) Garantir a citação da SESAU como fonte de pesquisa;
- 4) Disponibilizar cópia para a SESAU e quando necessário para equipe de saúde
- 5) Ao comparecer em nossas unidades ou serviços de saúde autorizados para realização da pesquisa, apresentar-se ao gestor responsável, com vestimentas adequadas, com a utilização de equipamentos de proteção individual –EPI, bem como correta identificação através de crachás.

SESAU:

- 1) Fornecerá as informações para pesquisa, preservando-se a identidade e endereço do paciente;
- 2) As pessoas serão atendidas pelos técnicos de acordo com a necessidade/objetivo da pesquisa;
- 3) Receber o resultado final e encaminhar para o devido retorno.

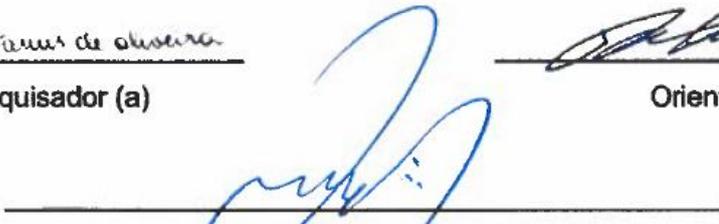
Campo Grande - MS, 27 de JULHO de 2022.



Pesquisador (a)



Orientador(a)


Manoel Roberto dos Santos
Gerente de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação em Saúde/SESAU

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
(FIOCRUZ - BRASÍLIA)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: INCIDÊNCIA DE BRUXISMO EM TEMPOS DE COVID-19 E OS CUIDADOS REALIZADOS A NÍVEL DE SUS

Pesquisador: AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 60357322.7.0000.8027

Instituição Proponente: FUNDACAO OSWALDO CRUZ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.596.096

Apresentação do Projeto:

Trata-se de Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ de Mato Grosso do Sul.

A pesquisadora informa que o estudo será realizado por meio de formulário online, GOOGLE FORMS, disponível a todos os dentistas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que atuaram ou atuam no SUS realizando procedimentos clínicos odontológicos em geral.

Será utilizada uma amostra não probabilística, por julgamento. Irão compor a amostra os odontólogos que trabalharam em Unidades de Saúde do SUS, a partir do ano de 2020.

A pesquisa abordará questões referente a incidência de casos de bruxismo em meio as restrições sociais, devido a pandemia do COVID 19, assim como também abordará as práticas terapêuticas que são realizadas com esse público de pacientes atendidos a nível do SUS. Após a coleta de dados, será criado um banco de dados e será realizada análise estatística.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco
Bairro: ASA NORTE **CEP:** 70.904-130
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

Continuação do Parecer: 5.596.096

Avaliar a incidência de Bruxismo durante a pandemia de COVID 19.

Objetivo Secundário:

Entender sobre as consequências da pandemia de COVID 19 para a odontologia;

Expor para o meio científico se o isolamento social provocou aumento de casos de bruxismo, visto que os fatores neurológicos e psicológicos da população foram afetados durante este período;

Observar se os cirurgiões dentistas de Campo Grande atentaram ao diagnóstico da patologia em questão;

Realizar um levantamento sobre os cuidados que são realizados no sistema público de saúde para o tratamento de bruxismo, visto a doença ser multifatorial e necessitar de um cuidado integral;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com a pesquisadora o constrangimento, o desconforto, o estresse, a quebra de sigilo, o cansaço ao responder às perguntas e a quebra de anonimato são os riscos conferidos ao estudo. Para minimizá-los, a pesquisa terá como compromisso a oferta de sigilo aos participantes, a segurança sobre o assunto e também veracidade nos dados contidos das entrevistas conforme percepção do profissional da odontologia, fazendo que qualquer falha existente não provoque nenhum dano aos participantes.

Os riscos atinentes as possibilidades da não realização do estudo não precisam ser descritos no projeto básico e no TCLE, descrevem-se apenas os riscos atinentes aos participantes da pesquisa.

Benefícios:

Promover melhorias para o tratamento e auxiliar no diagnóstico de bruxismo dentro da saúde pública. A devolutiva da pesquisa será mostrada aos profissionais para que haja uma melhoria na abordagem do cirurgião dentista quanto ao bruxismo e quanto ao enfrentamento da odontologia durante os momentos atípicos. Como a doença afeta os tecidos dentários diretamente, o diagnóstico e a prevenção auxiliam na redução de perdas dentárias. Os resultados poderão ser comparados com estudos posteriores. Mostrarão a relevância para os gestores, profissionais de saúde e usuários que o dentista dentro da Saúde Pública e junto com toda a equipe multidisciplinar trará propostas de melhoria para o atendimento por meio da assistência integral segundo a necessidade de cada usuário.

Endereço: Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco
Bairro: ASA NORTE CEP: 70.904-130
UF: DF Município: BRASILIA
Telefone: (61)3329-4607 E-mail: cebrasilia@fiocruz.br

Continuação do Parecer: 5.596.096

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente pesquisa visa entender a relação da pandemia de Covid-19 na odontologia por meio da análise da incidência do bruxismo durante a pandemia, além de discutir sobre os cuidados que são realizados a estes pacientes a nível de SUS.

Para o estudo está proposto o envolvimento de 150 participantes (Cirurgiões Dentistas) que após a assinatura do TCLE responderão um questionário on line (Google Forms).

O estudo descreve seus riscos e formas de minimização, além de apontar os possíveis benefícios.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Utilizar o termo participante de pesquisa no local de sujeito de pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após sanadas as pendências, o projeto está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando as Resoluções 466/12 e 510/16, a pesquisadora deverá enviar para este CEP seu relatório final de pesquisa e, caso seja necessário, seu relatório parcial.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1977036.pdf	16/08/2022 16:19:58		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Amanda.pdf	16/08/2022 16:18:45	AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	16/08/2022 16:17:58	AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo.pdf	01/08/2022 18:39:59	AMANDA LUCY FARIAS DE OLIVEIRA	Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	04/07/2022	AMANDA LUCY	Aceito

Endereço: Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco
Bairro: ASA NORTE CEP: 70.904-130
UF: DF Município: BRASILIA
Telefone: (61)3329-4607 E-mail: cepbrasil@fiocruz.br

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
(FIOCRUZ - BRASÍLIA)



Continuação do Parecer: 5.598.006

Folha de Rosto	Folha.pdf	19:59:23	FARIAS DE OLIVEIRA	Aceito
----------------	-----------	----------	--------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 22 de Agosto de 2022

Assinado por:

BRUNO LEONARDO ALVES DE ANDRADE
(Coordenador(a))

Endereço: Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco
Bairro: ASA NORTE CEP: 70.904-130
UF: DF Município: BRASILIA
Telefone: (61)3329-4607 E-mail: cepbrasil@fiocruz.br

